



## INCIDÊNCIA DE MICRORGANISMOS MULTIRRESISTENTES EM LESÕES DE PELE DE PACIENTES HOSPITALIZADOS

Pesquisador(es): MENEZES, Larissa K. ; ROSSI, Eliandra M. ; HONORATO, Jessica F. B.

Curso: Farmácia

Área: Ciências da Vida e Saúde

Resumo: As infecções de pele são comuns em ambientes hospitalares devido à vasta veiculação de microrganismos patogênicos e resistentes a antimicrobianos. Assim, o objetivo deste trabalho foi verificar a incidência de microrganismos resistentes em lesões de pacientes hospitalizados em um hospital de São Miguel do Oeste– SC. Foram realizadas 39 coletas de lesões no período de julho de 2018 à fevereiro de 2020. As amostras foram coletadas e semeadas em diversos meios de cultura que foram incubados em estufa à  $36 \pm 1^\circ\text{C}$ , para isolamento e identificação dos microrganismos. O teste de suscetibilidade foi realizado com 78 cepas isoladas e os resultados desta pesquisa revelaram 41 cepas Gram positivas (*Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus coagulase negativa*, *Corynebacterium sp.* e *Bacillus sp.*) e 37 Gram negativas (*Pseudomonas aeruginosa*, *Acinetobacter baumannii*, *Escherichia coli*, *Enterobacter aerogenes*, *Enterobacter sp.*, *Klebsiella pneumoniae*, *Citrobacter koseri*, *Stenotrophomonas maltophilia*, *Burkholderia cepacia* e *Yersinia sp.*). O perfil de suscetibilidade demonstrou que os microrganismos Gram positivos apresentaram resistência principalmente para Penicilina e Oxacilina, enquanto que os microrganismos Gram negativos apresentaram resistência para Ampicilina e Nitrofurantoína. Esses dados permitem concluir que este pode ser o resultado da pressão seletiva do ambiente hospitalar sobre os microrganismos, por serem antimicrobianos comumente prescritos, demonstrando a importância da antibioticoterapia adequada e o uso racional destes medicamentos.

Palavras-chave: Infecções hospitalares. Infecções de pele. Resistência à antibióticos.

E-mails: laralkm@outlook.com; eliandra.rossi@unoesc.edu.br